

ECOS DE CACIA

SEMANÁRIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO VOUGA

Redactor principal: ANIBAL CRUZ

REPRESENTANTE

Em Lisboa

Anibal Cruz

Representantes em Lisboa, F. da Foz, Aveiro, Azurva, Povoá, Eixo, Oliveirinha, Bonsucesso, Esgueira, Mataducos, Taboira, Estarreja, Espinho e Angeja.

Fundador: J. J. Nunes da Silva

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Danton

ASSINATURA

Ano, série de 50 números 20\$00
Semestre, série de 25 números 10\$00
Estrangeiro, anc 50 números 50\$00
Colónias 30\$00

Proprietário-Director e Administrador

José Marques Damião

O «ECOS DE CACIA» é o jornal de maior circulação na sua terra.

Redactor e Editor

António da Costa Pinto

O MAIS DESENVOLVIDO NOTICIÁRIO DE TODAS AS TERRAS DA REGIÃO

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS
Rua da Paz—QUINTA DO LOUREIRO
(CACIA)

Não se aceitam originaes contra a vida particular de qualquer individuo

CASA PIA DE LISBOA

A propósito do artigo publicado no nosso número 204, sobre o aniversário da benemérita Casa Pia de Lisboa, recebemos do seu illustre director sr. coronel Luís Borges Soares da Câmara Leine o officio que a seguir arquivamos nas nossas colunas:

«Lisbôa, 9 de Julho de 1934.—

Ex.^{mo} Sr. Director do jornal *Ecoss de Cacia*.—Em meu nome pessoal e no de todos da Casa Pia de Lisboa, venho testemunhar a V. Ex.^a os protestos de agradecimento pela cativante gentileza de V. Ex.^a em referir se no *Ecoss de Cacia*, de 7 do mês corrente, com palavras de apreço e elogiosas saudações, a este secular estabelecimento de beneficência, por occasião do 154.^o aniversário da sua fundação.

«Registo, com o maior prazer, essa manifestação de simpatia.

«Digne-se V. Ex.^a aceitar os meus melhores cumprimentos.

A Bem da Nação.—O Director,
Luís Borges S. da Câmara Leme.»

Sentindo-nos orgulhosos pelas palavras de inteira justiça dedicadas a tão simpático estabelecimento de ensino e beneficência, mais uma vez fazemos sinceros votos pelas prosperidades da Casa Pia de Lisboa com os desejos de continuarmos a ver por longos annos na sua directoria a prestigiosa figura do sr. coronel Câmara Leme, que, com tanto fervor e carinho, tem trabalhado pelo seu engrandecimento.

Interesses regionais

A INSTALAÇÃO PÚBLICA DA LUZ ELECTRICA

Dentro de breves dias vão começar os trabalhos de montagem da iluminação electrica na vizinha e prospera vila de Angeja, melhoramento que está despertando grande interesse entre os seus habitantes e que muito vem contribuir para o seu progresso.

Regista-se com agrado esta noticia, pois que Angeja, rainha do Vouga, formosa e hospitaleira, tão merecedora é de todos os engrandecimentos, e com a instalação da luz eléctrica o seu futuro ser-lhe-á risinho.

Para este melhoramento muito tem trabalhado o illustre amigo de Angeja sr. Eduardo Souto, distinto engenheiro agrônomo, incançavel pugnador dos interesses do concelho de Albergaria-a-Velha e devotado amigo do *Ecoss de Cacia*, o qual lhe presta a merecida homenagem.

Os Vinhos Regionaes

Sobre a magna questão dos vinhos da nossa região.

Liberdade de exportação para todos os pontos do país, a bom da vinicultura, do comércio e a própria economia nacional.

A principal fonte de riqueza nacional é sem contestação a dourada vinha, ou mais particularmente, são os dourados cachos que depois de escolhidos e passados à prensa constituem o delicioso néctor que todos nós apreciamos.

Ora, o comércio na verdadeira accepção da palavra deve de ser a troca de productos mediante uma operação chamada a venda, pela qual entregamos a mercadoria por uma quantia mais ou menos convencional, e consequentemente quando necessitamos dum producto para nosso uso ou comércio promovemos o que se chama compra.

Vem isto de remotos tempos; e os Governos de todos os países regulam esse exercicio por meio de leis adequadas ao meio e à época em que vivemos.

Da liberdade do comércio resulta o justo meio termo que evita a Ganância desenfreada, visto o comprador ir fazer as suas transações onde melhor lhe convenha.

Não se dá esse facto no ramo de comércio dos vinhos, onde meia dúzia de individuos fazem sacerdócio de interesses individuais.

Não sendo a bem da nação esta norma de proceder a sua prática ou o seu consentimento deve de ser contra a Nação, e como tal deve de ser combatida.

É lamentavel que dentro do país se formem barreiras e entrepostas para que os vinhos de todas as regiões não possam transitar livremente, sem peias de espécie alguma.

Queremos e devemos fazer as nossas transações em todas as regiões que melhor nos convenha tanto em preços como em qualidade.

Não devemos aceitar a tutela humilhante de meia dúzia de potentados que só pretendem encher os cofres e não se importam de prejudicar o pequeno comerciante.

O assunto que estamos tratando

refere-se às regiões nomeadas dos vinhos verdes que veio prejudicar grandemente, não só a classe retalhista em Lisboa, como a vinicultura em varias regiões que ficaram de fóra da demarcação, quando em algumas destas o tipo e as características dos vinhos são iguais. Criem-se as marcas regionais: exerça-se uma rigorosa fiscalização sobre a autenticidade das mesmas marcas. Punam-se os contraventores severamente se não provarem pelas autoridades locais a genuinidade dos mesmos vinhos.

Tudo isto aceitamos de bom gôsto, mas déce-nos pela liberdade para poder transacionar os nossos vinhos livremente. O nosso brado irá até as altas individualidades para que seja feita justiça.

Não se compreende que em algumas regiões, como sejam todos os concelhos do *Baixo Vouga* lhes seja vedado exportar os seus vinhos para todos os pontos do país, collocando assim esses pobres vinicultores na mais extrema miséria para gaudio de outros que tiveram a felicidade de ficarem dentro das regiões demarcadas. Mas há mais victimas. Em Lisboa por exemplo, ha retalhistas que fizeram as suas casas com tipos de vinho desta região e algumas destas casas contam dezenas de annos de existência. Como a legislação em vigor lhes confita o direito de adquirirem estes vinhos, encontram-se numa situação desesperada. Acabem-se, pois, estas anomalias impróprias de portuguezes que se devem amar como irmãos e não retaliarem-se como animais ferozes. Do nosso passado tempestuoso só nos deve ficar a dolorosa recordação das lutas estereis sem grandeza e elevação. A época deve de ser de renascimento económico, e não é com peias que favorecem uma pequena

Continúa na 2.^a pag.^a

Obrigações do contribuinte

É em Julho, Agosto e Setembro que se reclama sobre a mudança de predios na Fazenda.

—Requer-se, neste mez, a anulação de colectas referentes a predios ou parte de predios urbanos devalutos em 1933-34.

—Reclama-se por erro no rendimento colectavel.

—Requerem-se avaliações a todos os prédios situados do mesmo concelho por ser exagerado o rendimento colectavel.

—Pagam-se, por uma só vez as contribuições prediais das colectas inferiores a 100\$00, com o desconto de 4%.

—Pagamento por uma só vez, as contribuições industriais inferiores a 200\$00.

—Pagamento, por uma só vez do imposto de applicação de capitais (decima de juro).

—Devem renovar-se as licenças de uso e porte d'arma, caça, furdos e registo de cães visto terem as anteriores caducado em 30 de Junho.

Aqui fica o aviso a todos os interessados, pois que por muito pequeno que seja o descuido, jinos acarreta inornes encargos.

Como se fabrica um maníaco...

Um sujeito foi um dia visitar um hospital de doidos e andando a passear na cerca encontrou um doente com quem travou conversa.

—E então, diga-me cá, porque veio para aqui?

O doente respondeu o seguinte:

—Olhe, meu senhor, eu casei com uma viúva que tinha uma filha já crescida; meu pai foi casar com esta minha enteada, e isso fez com que minha mulher ficasse sendo sogra do seu sógrô, e meu pai meu enteado.

Depois, minha madrastra, a filha da minha mulher, teve um filho; e essa criança, está bem de ver, era meu irmão, porque era filho de meu pai, mas era também filho da filha de minha mulher, e portanto seu neto, e isso tornou-me avô do meu irmão.

A seguir teve minha mulher um filho; portanto minha sogra, irmã do meu filho, é também sua avó, porque é filho de seu enteado; meu pai é cunhado de meu filho, porque a irmã dele é sua mulher; eu sou irmão do meu próprio filho, que também é filho de minha avó; sou cunhado de minha madrastra; minha mulher é tia do seu próprio filho; meu filho é, pois, sobrinho de meu pai, eu sou avô de mim mesmo e...

—Basta! Basta — exclamou o visitante — se continúo a ouvi-lo, também ficarei aqui no hospital dos doidos...

Falsos réclames

Os leitores—aquêles leitores que têm a maçada de meler lá de vcz em quando e outras occupaões mais úteis lbes não prendem o espirito—não ignoram que o réclame tem sido e é ainda o melhor meio de conseguir impingir ao Zé consumidor—que muito se consome, coitado, quando necessita de consumir—tôda a qualidade de ingredientes que o *bico-sábio* tem inventado com a mefistofálica intenção de lhe gastar os magros proventos. Sem êle (o réclame) amigo Zé não se tenta... e o producto vai-se às malvas, que não se vende.

Há, porém, alguns processos de réclamar—nos jornais, sobretudo—que, pela forma como são redigidos, produzem um efeito absolutamente contrário ao desejado. Isto é: são contraproducentes. Êles só conseguem, até, a mais das vezes, fazer-nos afforar aos lábios um sorriso escarninho, algo duvidoso, levando-nos a considerar sem consideração nenhuma o producto réclamado.

Assim nos succedeu há uns dias ao depararmos num jornal de Lisboa com o curioso réclame que a seguir se transcreve, o qual se fazia acompanhar duns pequenos gráficos para cada das doenças citadas: "Sofre de: — Impurezas de sangue... Reumatismo... Estomago... Atritisimo... Varizes... Arterio-esclerose... Gôta... Rins... Fígado... Debilidade cardiaca... Insónias? — São estas as doenças que mais affligem a humanidade mas delas já hoje se pode libertar, graças ao famoso (oculta-se o nome da droga) que faz maravilhas."

Confesso que depois desta leitura não pude deixar de comentar com os meus botões: se calhar também é infalível nos amores mal correspondidos e na queda da caspa, irra!...

Realmente depois de se ler um tal anúncio, não podemos deixar de muito duvidar das qualidades curativas da droga em questão. É que esta coisa de um producto químico reunir as qualidades terapêuticas capazes de curar simultaneamente a gôta e as insónias; a debilidade cardiaca e as varizes... enfim tôdas as doenças ali apontadas... fóra as que não acudiram de pronto à memória da pessoa que redigiu tal anúncio, é caso suspeito e de fazer duvidar o menos... duvidador dos mortais!...

Sobra até razão para perguntar:

E não cura mais nada?...

Esse Torres

Novo director de Finanças

Tomou posse no dia 10 do cargo de director de Finanças do nosso distrito o sr. Eugenio Roriz de Azevedo, que exercia as funções de secretário de Finanças do 1.º Bairro do Porto. Saúdamos o distinto funcionario

Os Vinhos Regionaes

maioria que se conseguirá tal desideratum.

Os interesses da Nação devem estar acima dos interesses individuais. Dê se pois, liberdade ao comércio dos vinhos para que não se ouçam as lanções justas daquelles que não podem viver sem o exercessem livremente. O beneficio será de tôdas e da própria *Economia Nacional*.

Esperamos que estas nossas queixas cheguem até as esferas ofeciais e sejam escutadas por quem devem de ser de direito e facto.

Descer até aos governados não representa quebra de autoridade, mas vontade de bem servir a Nação escutando os clamores dos grandes e pequenos. Estes últimos costumam quasi sempre ter razão, embóra poucos a reconheçam...

O grande Marquês de Pombal

criou a companhia dos vinhos do *Alto Douro* com a fiscalizção férrea própria do seu carácter firme de «antes quebrar que torçer»

Temos vinhos verdes, maduros, semi-verdes, quere dizer *morango* da cepa americana.

Há consumidores para todos os paladares.

Se todos o bebem livremente, livremente deve de ser a cultura e o comércio de todos êsses tipos. Sol na eira e chuva no naval, como soe dizer-se, é que não pode ser.

Não se podem fazer leis só para agradar a uns em detrimento de outros. Portuguezes somos e filhos da mãe-pátria, por isso o nosso grito será:

Pela liberdade do comércio dos vinhos.

J. Nunes Ferreira

“Os Papagaios”

É como se domina um grupo excursionista de S. Cristóvão, de Lisboa, que no último domingo foi passear até ao Bussaco.

Constituído por 12 papagaios apenas quatro tomarão parte na excursão, devido os outros terem vindo para paragens desconhecidas.

O passeio decorreu sempre com muita alegria, sendo digno de descrição algumas notas hilariantes, pois que os papagaios acostumados a comer fartamente e a beber até que o liquido se se conserve sempre no *bico*, escolheram acertadamente a linda região da Bairrada para darem larga aos seus vôos, levando para o farnel uma arropa de lombo de porco, meio cento de peixe espada, uma duzia de galinhas e um bojudão *Garrafão*. Fora as borrachas e os *borrachos*...

Em Pombal houve uma grande decção por o combóio não ter paragem, visto que o *carequinha papagaio* Bazilio ia todo esperançado em beijar a família e abraçar os conterrâneos. Mas na cidade de Coimbra a coisa tomou outro aspecto, porque milhares de estudantes, afeitos a papagaios, acorreram à estação a saúdar os excursionistas, tendo nesse momento agradecido em nome das aves das penas verdes, o *rei dos papagaios* Izidoro da Silva Pinho que pronunciou um discurso que só teve fim na Pannhosa do Botão. Chegados à Mealhada já se avistava o Bussaco.

O Armando, todo ancho, com posse de artista, prepara o *Kodak* para tirar um instantâneo, mas o combóio não pára, vôa, galga velozmente a formidável ponte da Varzea e ouve-se o costumeado pregão ferroviário: «Lusol» — e a fotografia ficou sem efeito.

Todos desembarcam e o *Garrafão* acompanha sempre a caravana. Visitaram as termas, subiram até a Cruz Alta, de onde se admira o mais soberbo panorama de Portugal, percorreram a frondosa mata do Bussaco, foram até a Anadia, as lindas termas da Curia e de Vale da Mó.

Tiraram-se diversas fotografias, as mais interessantes: o *Garrafão* a tomar banho na Fonte

CAÇA

A quem de direito!

Principiou, na ria, no dia um do corrente mês, a caça ao pato.

Se classificarmos de bárbara atitude que tomaram inesperientes e experimentados caçadores, perante a ferocidade de tal distração, não andamos longe da verdade.

Não sabemos nem queremos saber que orientação preside ao regulamento da caça, na nossa ria, nem tam pouco nos interessa a absoluta legalidade do Instituto e Regulamento de Caça, publicado em Janeiro de 1934.

Pode este regulamento estar muito bem feito, o que não contestamos; mas também podem as pessoas que o fizeram, ignorar as desvantagens da abertura da caça ao pacto numa época tam adiantada.

Neste caso, cabe à Comissão V. Concelhia fazer observar às Comissões V. Regionaes as inconveniências da abertura no principio do mês, como lhe confere o n.º 3 do Art. 47 do mesmo Estatuto, porque a criação dos patos ainda não está devidamente feita.

Temos visto um grande número de caçadores abater caça, no momento em que ela, ainda no periodo de criação, esvoaça em redor do ninho, para levar alimento aos seus filhos.

Não constitue isto uma barbaridade sem nome, que a Comissão Concelhia irá reprimir?!

Fria e o *caréca* montado num gerico.

A noite *Os papagaios* regressaram a Lisboa com um *grãozinho na asa*, mas muito satisfeitos pelo agradável passeio que tiveram.

Reporter Pau-Preto.

Hitler e a Alemanha

O mundo inteiro sabe a triste situação em que se encontra a Alemanha.

O Povo de Aveiro dizia sobre Hitler.

«O pobre do Hitler, elevado até às nuvens por uma sucia de patetas, que o proclamavam um génio, acabou de a arrazar.

Não fez senão asneiras, o desgraçado. Fez asneiras com a *beta* da sua superioridade da raça, fez asneira com a bestial perseguição dos judeus, fez asneira com a mania de se fazer *papa* do protestantismo alemão, fez asneira prometendo aos alemães mund se fundos quando estava na opposição, não podendo depois cumprir o que prometera, e fez asneira agora, com a maneira selvagem por que reprimiu a *indisciplinaria partidária*. O mundo culto está horrorizado. A Alemanha está pagando caro, desde a grande guerra, o seu velho espirito de violência. O seu desprezo pelo direito, a sua apologia constante da força, *la force prime le droit*, o seu orgulho, desmedido orgulho, afrontando todos os povos, com a sua pretensa *superioridade*. O nazismo, a sua última esperança, está em terra. Hitler perdeu todo o prestigio. E agora? Para onde vai a Alemanha?

O futuro o dirá».

Más criadas!

Em Lisboa duas criadas roubaram a *módica* quantia de três mil contos, aproximadamente, e dispunham-se matar a ama, mas foram descobertas pelas autoridades.

Já é terem coragem e maus instintos, não acham? Pois não satisfeitas com o roubo ainda pretendiam liquidar a roubada.

Joaquim Maria da Silva Barrêto

Em Lisboa, faleceu no dia 13 pretérito o distinto pedagogo sr. Joaquim Maria da Silva Barrêto, pai estremoso dos srs. major Alvaro Salvação Barrêto, ilustre director geral dos Serviços de Censura à Imprensa; capitão José Salvação Barrêto, Joaquim Maria da Silva Barrêto Júnior e Manuel Salvação Barrêto.

O funeral do ilustre professor realizou-se no dia seguinte para o cemiterio dos Prazeres, constituindo uma verdadeira manifestação de pesar.

A família enlutada endreçamos o nosso cartão de sentidas condolencias.

Falta de batatas

O ministro do comércio da Alemanha, sr. Schimid, decretou um aumento considerável nos contingentes da importação de batata, a-fim-de, com esta medida, remediar a grande falta de batata que se está fazendo sentir grandemente em todo o Reich.

Escusamos de ir a Alemanha para notar ali a grande falta de batata. Basta que nos reportemos ao que vem nos telegramas. Emfim: a Alemanha pede batatas, pede batatinhas.

Festividade em Eixo

Realizou-se no último domingo na igreja matriz, em Eixo, a tradicional festividade do S. Coração de Jesus, que constou de missa solene, comunhão, sermão, arraial e procissão. Decorreu animadamente.

No mercado de Belem

Queixa-se um nosso assinante que no Mercado de Belem, em Lisboa, foi, no último dia 9, enxovalhado por uma vendedeira de fruta que desejava a dispôr do seu dinheiro.

Pede-nos para chamarmos a atenção das autoridades competentes para a falta de policiamento naquele mercado, talvez como única medida capaz de evitar o abuso e a má educação de certas vendedeiras.

Para rir

Horror às mulheres

Um cavalheiro encontra na rua um seu amigo a quem tinha morrido a esposa e disse-lhe: — Homem! Já li a noticia da morte de tua mulher. Calculo quanto deves ter sofrido...

— Tens razão. Um longo sofrimento. Uma doença interminável.

Cheguei mesmo a julgar que não inorreria nunca...

Escolas em concurso

Distrito de Aveiro—Masculinhas: Ovar (sede do condelho) e Coelhosa (Vale de Cambra. Femininas: Oliveira do Bairro (sede do concelho) Furadouro; Maceda (ambas de Ovar) e Silva Escura (Sever do Vouga). Mistas: Paradela (Ageda), Silva, Travassô (ambas da Mealhada).

DE MATADUÇOS

DESASTRE

Na sexta feira, quando António de Oliveira Júnior, o «Vinagreiro» se dirigia da vizinha cidade de Aveiro para aqui, foi atropelado, no passo de nível de Esgueira, pelo ciclista desta localidade Joaquim Correia.

O «Vinagreiro» ficou bastante mal tratado, parecendo que o Correia não teve grande culpa no desastre.

O TEMPO

A' mais de 15 dias, que tem chovido torrencialmente nesta localidade, chuva esta, que à muito é reclamada por muito povo, até que as osdens celestiais se rezolveram despejar sobre as terras, grandes bategas de água, que muito vieram beneficiar a agricultura:

Seja bem vindal

FALECIMENTO

Com pouco mais de 20 anos de idade, faleceu, no dia 10, na casa de sua residência, em Lisboa, a esposa do Sr. Guilherme Gonçalves Saltão.

A' família enlutada apresentamos sentidas condolências.

Também com a linda idade de 94 anos, foi hoje sepultada no cemitério de Esgueira, a sr.^a Luisa Marques Gaspar, (viuva).

DOENTE

Ao quidado do Ex.^{mo} Sr. Manuel Pereira da Cruz, encontra-se, já à dias sugeita ao leito a esposa do Sr. António Gonçalves Saltão.

ANOS

Fás anos no proximo dia 14, em Lisboa, a ex.^{ma} esposa do sr. Américo Augusto Soares, D. Ana Gonçalves Soares.

Assim como seu querido avô, o sr. Manuel Gonçalves Saltão, que actualmente se encontra em Lisboa, completa no proximo dia 19, 78 anos de idade.

Aos aniversariantes e suas ex.^{mas} famílias,enviamos cordiais parabéns.

HOMEM MORTO NA LINHA DA C. P.

Ao quilómetro N.º 273.817, a uns 7 metros a diante da nova ponte da companhia do Val do Vouga, que atravessa por cima da C. P. foi esta manhã pelas 5 horas, encontrado morto sobre as pedras da linha, o cadaver de um individuo que aparentava uns 26 anos de idade, pela forma que foi encontrado de bruços com a parte occipital estacelada vendo-se o local cheio de sangue e parte da massa encefalica espalhada, sepde-se que fôsse colhido pelo comboio.

O corpo por ordens superiores, foi dali levantado para o cemitério de Esgueira.

Consta que na vespera do desastre, a vítima foi visto em Mataduchos, na companhia de um outro individuo pedindo esmola.

Nabuco.

Lugar de hortaliças frutas e conservas

==DE==

João Nunes da Silva

Rua Direita da Graça, 85, 85-A

LISBOA



CARTEIRA ELEGANTE

DR. ARMANDO RODRIGUES SIMÕES

Este nosso ilustre conterrâneo e distinto clinico, que na Figueira da Foz estava como médico, e ali era geralmente estimado por todos os Figueirenses, acaba de mudar a sua residência para Albergaria-a-Velha, onde tem o seu consultório na Avenida da Liberdade.

Augurando um futuro prospero para este novo médico, aqui vão os nossos ifusivos cumprimentos, desejando-lhe muitas prosperidades de que é digno para honra de seus pais.

ANOS

Festeja na próxima segunda-feira o seu aniversario natalicio o nosso querido companheiro de trabalho António Marques Damião, estremos filho do nosso director e da sr.^a Maria da Conceição Ferreira Damião.

Completa 17 risonhas primaveras o nosso dedicado cooperador, que por esse motivo lhe endereçamos um cordeal abraço de parabéns, acompanhado de sinceros votos para que gose muitas felicidades de que é digno com os seus bondosos pais.

—No dia 24 do corrente faz 19 primaveras a sr.^a D. Belmira Nunes Serem, dedicada esposa do nosso prezado assinante sr. José Maria da Silva Godinho.

Enviamos-lhe os nossos parabéns e fazemos votos pelas prosperidades do seu lar.

—Também no mesmo dia completa 38 anos o nosso amigo e assinante sr. Porfirio Dias Teixeira, estimado industrial de panificação em Tomar, a quem enlhereçamos efusivas saudações.

—No próximo dia 27 festeja o seu aniversario natalicio o nosso amigo sr. Manuel Pinto Vicente, natural de Castro Daire, mas residente em Lisboa, onde é marinheiro fogueiro.

As nossas felicitações.

DOENTES

Tem experimentado melhoras, felizmente, a esposa do nosso querido amigo sr. Joaquim Barata, de Lisboa.

—Também tem passado inco-

Roubo de uma bicicleta

Na vizinha fréguesia de Angeja deu-se há dias um roubo de uma bicicleta em que foram autores da proeza Jaime Soares da Silva e Manuel Soares da Silva, irmãos, que depois de estarem presos na cadeia de Albergaria-a-Velha confessaram o furto, tendo vindo indicar, às autoridades, o local onde tinham sonnegado o roubo.

Uma vez aparecido o roubo as autoridades fizera.n que os dois gatumos irmãos levassem a dita bicicleta às costas, toda em peças, para a praça de Angeja, onde se encontrava reunida muita gente que os apupou.

E não têm vergonha, estes figurões, que assim se apoderam daquilo que lhes não pertence.

Estão presos e oxalá esta... lhes sirva de exemplo e a mais colegas seus que por aí vagueiam.

modado de saúde o menino Fernando, filho do nosso camarada sr. Pais Condessa.

Desejamos pronto restabelecimento à interessante criança.

—Com um forte ataque de hemorragia, encontra-se retida no leito, e em perigo de vida, a mãna do nosso director, sr.^a Maria Augusta Tavares.

Fazemos votos pelas suas rapidas melhoras.

— Também ainda se encontra retido no leito, e com poucas melhoras, o nosso amigo Manuel Simões Caetano.

Auguramos para este umas rapidas melhoras, para que em breve volte a retomar as suas lides agricolas.

A VERANEAR

Encontra-se a veranear nesta região muitas famílias de diversas terras do país, cujos nomes não publicamos por nos ter sido impossivel tirar nota.

NA REDACÇÃO

Tivemos o prazer de abraçar na nossa redacção o nosso colaborador e amigo sr. António Nunes da Silva inteligente académico, de Canelas, bem assim como os srs: Manuel Marques Dias da Loura, Manuel Simões Carrêlo, Joaquim Ventura da Silva e Manuel Pereira Júnior.

ESTADAS

A passar uns 30 dias em descanso das suas lides *ulfacinhas* está em Cacia desde a última semana o nosso prezado conterrâneo sr. Jaime Rodrigues Nina.

Os nossos cumprimentos de boas vindas.

RETIRADAS

De Aveiro para a Costa Nova, onde foi abrir a Padaria Macêdo daquela Praia, que durante a época de banhos se encontra em laburação, retirou-se o nosso prezado assinante e bom amigo sr. João Macêdo da Cunha.

Para este nosso conterrâneo, vão os nossos ifusivos cumprimentos, fazendo votos para que tudo lhe sorria a seu desejo.

Regulamento dos Tribunais de Trabalho

Foi já publicado na folha oficial o regulamento dos Tribunais de Trabalho, que se compõe de 370 artigos e é muito extenso.

Este diploma há muito anunciado, vem reger as causas suscitadas entre operários e patrões.

Banda de Canelas

Vai tomar parte nos grandiosos festejos em honra do taumaturgo português—Santo António,— que se realizam nos dias 21 a 23 do corrente em Os-ela (Oliveira de Azemeis), a distinta Banda Canelense, que apresentará um programa escolhido.

Carta de Coimbra | Da Povoa e Paço

FESTAS DA CIDADE

Acabaram na terça-feira 10, as tradicionais festas em honra da milagrosa e veneranda padroeira de Coimbra, Rainha Santa Isabel.

O vasto programa foi rigorosamente cumprido. Os Ranchos de Vila do Conde, Alfarelos, Vila Nova de Anços e S. João do Campo, exibiram-se de forma a merecerem os fartos aplausos da numerosa assistência que enchia por completo o recinto reservado a esta modalidade.

Os Pauliteiros, de Miranda, foram delirantemente aplaudidos nas suas tipicas danças. O fôgo de artifício fornecido por varios pirotecnicos, foi regular se atendermos ao desastre sofrido no primeiro dia de festas, incendiando-se uma grande parte. Acorrida de touros agradou plenamente. O gado saiu forte e bravo pelo que todos os artistas brilharam sem favor algum.

Tomaram parte nestes grandiosos festejos doze Filarmonicas.

A Banda Nabantina, de Tomar, Banda Amizade, de Aveiro, Banda de Cantanhede que por sinal é muitissimo boa tanto em execução como em afinação, pelo que mereceu os justos aplausos dos que a ouviram. A Banda da Pocariça, apresentou-se com disciplina militar rigorosa. Marcha muito bem e executa uma marcha de guerra muito bem.

Os Landins cumpriram bem confirmando a fama conquistada na Metropole.

A'meida e Silva.

De Vilarinho

De visita a sua terra natal, esteve aqui a Mademoiselle Maria Rosa Nunes Vieira, retirando-se no dia 8 com destino à capital. Que tive-se uma boa viagem.

GENTE NOVA

Deu à luz uma criança do sexo femenino a esposa do sr. Manuel da Silva o (Pardilhó).

Aos pais da rescennacida, os nossos parabéns.

Observador.

De Taboeira

SANTA MARIA MADALENA

Estão chegadas as festas de Santa Maria Madalena, pois que estes terão lugar nos proximos dias 21, 22 e 23. Do seu programa, que nos dizem estar por aí espalhado, até à data ainda não nos chegou nenhum a nossa casa, o que lamentamos.

Esperam-se grande numero de forasteiros, bem assim como muitos Taboeirenses, que por mais de uma vez têm dado provas de serem amigos de sua terra.

Cá os esperamos.

O TEMPO

Nas últimas semanas, têm feito um calor abrasador, que só tem prejudicado a agricultura.

Os lavradores estão desanimados, pois que quem não têm agua de réga, não colhe pão.

Vindo de Lisboa encontra-se aqui por alguns dias a sr.^a Emilia Rodrigues de Moura, esposa do nosso amigo sr. António Miranda.

—Também cumprimentamos ante-ontem o nosso amigo e industrial de panificação, sr. Manuel da Silva e sua esposa, que aqui passou algumas horas na companhia de sua família aonde à noite tomou o seu regresso para Vila Franca de Xira.

—Fez no dia 11 os seus 30 anniversários a sr.^a Maria Nunes dos Santos esposa do nosso amigo sr. António dos Santos Barbosa.

—Devido ao seu grande sofrimento, na penultima terça-feira a sr.^a Luiza Russa, tentou suicidar-se, que deixando sair a família de casa, dirigiu-se ao pôço do sr. José Neto, mas como estive-se gente ali próximo, de novo se dirigiu à pôça da Povoa, embulhando um chale na cabeça e lançou-se à agua.

Passou nessa ocasião o sr. Agostinho Simões da Maia e sua filha que ouvindo a agua aos gorgulhões dirigiu-se para vêr o que ali se passava, vendo que era gente, tratou desde logo de salvar a que estava para ver vítima.

—Na penultima semana tem andado por aqui uma debulha-deira em grande afadiga na debulha do trigo, aveia e centeio, em que os nossos lavradores ficaram muito satisfeitos. Pois que para este serviço era preciso 15 pessoas, e fazer-se em duas horas apenas.

Se o pôbre trabalhador estava mal, agora peor ficou.

—Vindo de Alcobaca, também se encontra aqui, o industrial de panificação o sr. João Dias Pereira sua esposa e filha.

—No domingo realizou-se um baile no rocio da Povoa e na eira da sr.^a Ana Carramona, abrihantado por alguns rapazes do Grupo Musical Caciense, que foi oferecido às simpáticas meninas deste lugar, onde bailaram solteiras e casadas até às 33 horas.

Masiol.

De Angeja

N. S. DAS NEVES

Continuam com actividade os preparativos para a grande festa de N. S. das Neves, que este ano vai causar um sucesso entre todos os Angejenses.

O seu programa que se encontra espalhado por diversas terras do país, assim nos diz, centindo nós o não transerever pois que isso sómente compete à tipografia onde o mesmo foi feito, pois como todos os nossos prezados conterrâneos sabem, o «Ecos de Cacia» só publica os programas ali executados. Motivo esse porque não podemos aqui dar a nota concreta a todos os nossos leitores.

ESTADAS

Encontram-se aqui vindos de Lisboa, desde a última semana, a ilustre família António Nunes das Neves, onde tencionam demorar-se uns 4 menses.

As nossas boas vindas.

—Vindo de Vila Franca de Xira, onde é industrial de panificação, esteve aqui no último domingo, em visita a sua família, o nosso estimado amigo sr. António Nogueira da Silva. O qual se retirou para aquela Vila no mesmo dia à noite.

C.

C.

A «Construtora» de Móveis de Ferro de Avanca

— DE —

João António S. Borges

Grande produção de móveis de ferro



Fornecimento para todos os pontos do país, aos melhores preços do mercado.

Fabrico solido e perfeito. Se querem ser bem servidos e servirem bem os vossos clientes não comprem sem verificar o meu fabrico. Consultem preços.

Urnas Funerárias



Em mogno e em pinho, simples e de luxo, entalhadas, fabricam-se a preços económicos, para revenda, na casa

Viúva de Mário Castanheira Nunes

ARGANIL

Rodrigo Batista Gomes

SERRALHEIRO-ESPINGARDEIRO

R. de S. Sebastião, 64—AVEIRO

Nesta casa executa-se qualquer serviço à sua arte, tais como: concertos de espingardas, revólveres, pistolas etc., bem como oxidação a preto e a azul de todas as armas de fogo

Empreza Industrial de Tintas, L.^{da}

SUCCESSORA

— DE —

Candido Augusto da Costa, L da

ESPECIALIZADA EM TODAS AS TINTAS, A MELHOR QUE SE FABRICA NO PAÍS

Escritório e Fábrica: Rua da Cascalheira, 33 (Alcantara) — Lisboa

Tintas para imprensa em cores e preto vernizes tipográficos, massas para rolos, papeis para impressão e material para as artes gráficas

A MOBILADORA

— DE —

António Batista

(no antigo solar do Conselheiro Castro Matôso, na Oliveirinha)

Encarrega-se de todo o serviço respeitante à sua arte, que faz com perfeição e a preços módicos.

Francisca Negrão

Armação para Anjos

Parteira Diplomada em Angeja

Dá consultas todos os dias, e faz tratamentos uterinos.

Chamadas a toda a hora

Aluga-se toda a qualidade de vestidos para anjos, por um preço muito módico.

Quem pretender dirija-se a

Irene Nogueira Souto—Angeja

Vinhos Regionais

“A FERMELA”

R. Manuel Bernardes, 76

LISBOA

COMIDAS

Visitai esta casa, onde encontrareis bons petiscos e bons vinhos

Atenção!

O proprietário do **Restaurant Bom jardim**, sito na Travessa de Santo Antão, 7 a 11 LISBOA, vem muito respeitosa-mente convidar todos os assinantes do *ECOS DE CACIA* em Lisboa, a uma visita ao seu acreditado Restaurant, que fica a dois minutos da estação do Rocio, onde encontram todo o conforto moderno e aceio a preço módico.

Almoços: 2 pratos à escolha pão vinho e fruta, 5\$00.
Jantares: Sopa, 2 pratos, pão, vinho, fruta e café 6\$00.

Serviço à carta

PRATO DO DIA COM ABUNDANCIA

Especialidade da casa: **Bacalhau à Bom Jardim.**
Aperitivo: **Ginja Divina.**

Telefone: 21149

Eduardo A. da Silva

Oficina de Ferreiro

Rua Luiz de Camões—CACIA

Nesta casa executam-se todos os trabalhos concernentes à sua arte, pelos preços mais módicos.

Alfaiataria e Barbearia

A melhor da freguesia de Cacia

— DE —

CASIMIRO JOAQUIM DA SILVA

Nesta acreditada casa, executam-se todos os trabalhos concernentes à sua arte pelos preços mais módicos da actualidade.

R. LUIZ DE CAMÕES-CACIA

Carimbos de herraça

GRAVURAS

— E —

DESENHOS EM TODOS OS FORMATOS. EM METAL E MADEIRA

Chapas em ferro esmaltado e em metal, e muitos outros artigos.

Tomam-se encomendas na Redacção deste jornal

António Dias de Oliveira

Com automovel de aluguer

Serviço permanente, e modicidade em preços. Chamadas a toda a hora pelo Telefone-Moita 14 e 31

Praça da República

MOITA DO RIBATEJO

COMPANHIA ANACIONAL DE SEGUROS



Soc. An. Resp. Lim.—Capital 1:224 Contos

Em 1932 Reservas—24.000 Contos

SEDE N SU PROPRIEDADE:

Telegramas: Lanoican

Telef. | 24570
24784

18, Av. da Liber. Lisboa

Alfaiataria

— DE —

António Maria Valente de Almeida

Largo do Calharis n.º 15 S/L

LISBOA

Participa aos seus antigos clientes e amigos que se encontra instalado nesta nova morada onde montou o seu atelier e ali atende a clientela da sua antiga casa da rua Marechal Saldanha.

Padaria Primorosa

— DE —

Evangelino dos Santos Cunha

Nesta acreditada casa, fabrica-se pão de todas as qualidades e feitos, com aceio e farinha de 1.ª qualidade, fornecidas pelas melhores fabricas do País. O pão desta casa, é fornecido sempre nas melhores condições do mercado, tanto no preço como em qualidade.

Rua 5 de Outubro, 38

Filial: Mercado Municipal

Telefone N.º 11

BARREIRO

Casa de Penhores

— DE —

Augusto A. S. & C.ª Suc.

R. Imprensa Nacional, 34 e R. Campolide, 1 LISBOA

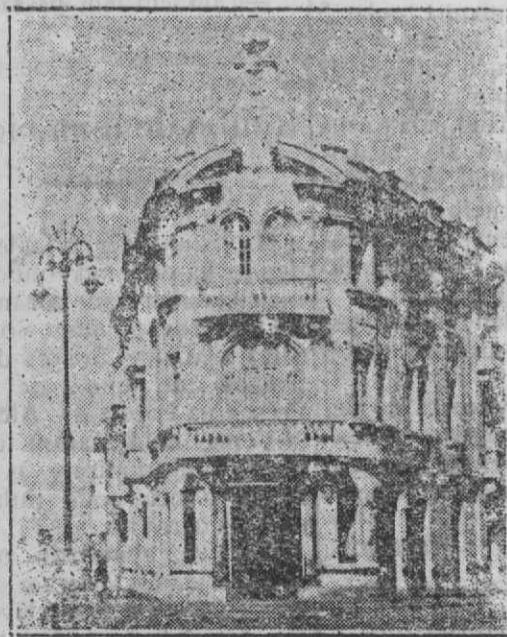
Esta antiga e acreditada casa é a que mais vantagens oferece a quem tem necessidade de recorrer ao prestamista, pois que os seus juros são os mais módicos neste meio.

Empresta dinheiro sobre ouro, prata, platinas, bilhantes, relógios, mobílias, roupas, e todas as transações que digam respeito a este ramo com-rei. Pedidos ao Telefone 5402

Pensão e Restaurant

— DE —

BRUNO DA ROCHA



BOM SERVIÇO ECONOMIA E ASSEIO. Preços reduzidos para permanentes, excursões, grupos e viajantes. Telef. CABINE 128

ARMAZEM DE MERCARIA E CEREJAIS POR JUNTO E A RETALHO Largo da Estação — AVEIRO

A melhor e mais bem situada Pensão possuindo esplendidos e higiénicos quartos. Experimentar este novo estabelecimento é nunca mais preferir outro

Visado pela Comissão de Censura